

# Eficiência de diferentes estirpes de *Rhizobium* em feijoeiro-comum cv. Pérola

Gustavo Hernane Costa Oliveira<sup>1</sup>, Aline Assis Cardoso<sup>2</sup>, Michel de Paula Andraus<sup>3</sup>, Anderson Petrônio de Brito Ferreira<sup>4</sup>, Rafael Lopes Esteves<sup>5</sup>,

Oriunda da região centro-americana a espécie *Phaseolus vulgaris* L. (feijoeiro-comum) é de grande importância econômica e social para as diversas nações das regiões tropicais e subtropicais. O feijoeiro desenvolve associação simbiótica nas raízes com a bactéria *Rhizobium tropici*. Quando esta bactéria está presente no solo, naturalmente ou via inoculação, ela reconhece e infecta as raízes da planta hospedeira, provocando a formação de nódulo onde ocorre a fixação do Nitrogênio (N<sub>2</sub>). Com a evolução dos estudos taxonômicos, revelando os diferentes agrupamentos de isolados com características simbióticas e adaptação ecológica distinta, inclusive envolvendo isolados obtidos nas regiões de clima tropical, revelou-se a inequação das estirpes tradicionalmente recomendadas para as condições de cultivo brasileiras. Com isso o presente trabalho teve como objetivo avaliar o potencial nodulífero de diferentes estirpes de *Rhizobium* quando comparadas a estirpe padrão SEMIA 4080. Foi realizado um experimento em casa de vegetação na Embrapa Arroz e feijão testando a inoculação com sete bactérias provenientes dos estados de GO, MG, PR, e a estirpe padrão SEMIA 4088. A inoculação foi feita 8 dias após a emergência. A coleta foi realizada aos 35 dias após a emergência da planta. Foi avaliado número de nódulos (NN), massa seca de nódulos (MSN) e massa seca da parte aérea (MSPA). A estirpe PCG7A8 apresentou superior desempenho relacionado à estirpe padrão, podendo contribuir para melhor nodulação do feijão cultivar Pérola. Portanto existem bactérias com potencial nodulífero capazes de estabelecer simbiose eficiente.

<sup>1</sup> Estudante de Graduação em Agronomia, bolsista na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, [gustavohernane91@hotmail.com](mailto:gustavohernane91@hotmail.com)

<sup>2</sup> Estudante de Pós-Graduação em Agronomia da UFG, bolsista Capesna Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, [aline.assiscardoso@gmail.com](mailto:aline.assiscardoso@gmail.com)

<sup>3</sup> Estudante de Pós-Graduação em Agronomia da UFG, bolsistaCapes na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, [michelandraus@gmail.com](mailto:michelandraus@gmail.com)

<sup>4</sup> Engenheiro agrônomo, Dr. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, [anderson.ferreira@embrapa.br](mailto:anderson.ferreira@embrapa.br)

<sup>5</sup> Estudante de Graduação em Agronomia, bolsista na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, [agroesteves@hotmail.com](mailto:agroesteves@hotmail.com)